Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Polícia Militar aumenta prisões por mandados e tráfico de drogas em Mato Grosso em 2026

Números são relacionados ao primeiro trimestre deste ano, em comparação ao ano de 2025

A Polícia Militar de Mato Grosso aumentou em 20% o número de prisões por mandados judiciais, no primeiro trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano passado. Também nos três primeiros meses deste ano, a PM aumentou em 13% o número de criminosos presos por tráfico de drogas, em todo o Estado.

Os dados são da Superintendência de Planejamento Operacional e Estatística da Polícia Militar (Spoe-PMMT) e abrangem números relacionados aos meses entre janeiro e março.

Neste ano, a PM realizou a prisão de 883 pessoas com mandados judiciais em aberto, número maior que as 736 prisões realizadas, em 2025. Este número reflete à prisões de pessoas que já estavam foragidas da Justiça, com condenações julgadas, e também de detenções em flagrante de criminosos com mandados de prisões preventivas.

No crime de tráfico ilícito de drogas, a Polícia Militar prendeu 1.096 suspeitos, entre janeiro e março de 2026. No mesmo período do ano passado, 970 criminosos haviam sido detidos pelas equipes militares. Entre as apreensões de entorpecentes, a PM já retirou de circulação mais de 3,3 toneladas de drogas neste ano.

O comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Claudio Fernando Carneiro Tinoco, avalia o aumento das prisões como resultado do trabalho de patrulhamento intensivo das equipes policiais, em todo o Estado, sendo uma das ferramentas do Programa Tolerância Zero.

“Isso mostra a força e o comprometimento das nossas equipes policiais, que estão nas ruas, fazendo o trabalho de patrulhamento, abordagens e barreiras, atendendo a todos os tipos de denúncias da população. Isso é tolerância zero ao crime, é mostrar que temos equipamentos, veículos e armamentos modernos, que fazem enfrentamento ao crime e trazem esse retorno com a sensação de segurança para toda a população, em todos os municípios do nosso Estado”, destaca o coronel Fernando.

Hallef Oliveira | PMMT